

Existencialismo Metafísico

1 – Metafísica

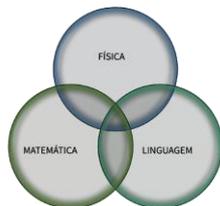
A origem do termo "metafísica", assim como grande parte do conhecimento racional e filosófico, remonta à Grécia Antiga. Aristóteles denominava seu estudo como "Filosofia Primeira"; entretanto, um organizador de suas obras cunhou o termo "metafísica" para indicar um conjunto de escritos que viriam depois dos estudos sobre física, de natureza sensível. "Meta" significa "além", e inicialmente o termo fazia referência apenas à sequência dos textos. No entanto, esse acaso linguístico concedeu um significado mais profundo à obra, que investiga o ser em sua essência e as causas primeiras da existência, estabelecendo relações com a teologia.

A "Metafísica" aristotélica não é uma obra sistemática, mas sim uma compilação de fragmentos destinados aos alunos do Liceu. Por isso, recebeu críticas devido às contradições e à falta de unidade conceitual. No entanto, seus defensores a consideram um grande esforço filosófico. Aristóteles buscava compreender os princípios primeiros da realidade e desenvolver um conhecimento universal que se aplicasse a todos os seres. Dessa forma, sua "Filosofia Primeira" propunha uma espécie de ciência teológica, contrastando com as ciências particulares.

Enquanto a física aristotélica se ocupa do mundo material em movimento, a metafísica se propõe a estudar aquilo que está "além" do mundo sensível. Aristóteles identificava Deus como a causa primeira de todo o movimento, um ser imaterial e absoluto que explica o cosmos sem, contudo, se vincular a uma religião específica. Seu mestre, Platão, também concebia uma realidade metafísica, distinguindo o mundo sensível e efêmero do mundo das ideias, onde residiriam as verdades eternas.

Os neoplatônicos (séculos III a VI) deram continuidade às reflexões metafísicas, incorporando elementos religiosos à filosofia. Para eles, "meta" expressava a própria essência da ciência metafísica, cujo objeto transcende o mundo físico. No século XVII, Descartes comparou a filosofia a uma árvore, onde a metafísica seria a raiz, a física o tronco e as demais ciências os ramos. Para ele, a metafísica era o fundamento de todo conhecimento racional.

Até hoje, a definição de metafísica é controversa. Algumas abordagens modernas, como a de Heidegger, são complexas e abstratas. No entanto, uma definição simples pode ser formulada a partir da própria etimologia do termo: metafísica seria tudo aquilo que transcende a tríade matéria-tempo-espço. Nesse sentido, a matemática, a lógica e a linguagem podem ser consideradas instrumentos metafísicos. Embora possuam suporte físico-biológico (voz, escrita, sons), seus conteúdos são imateriais e independentes das



Existencialismo Metafísico

limitações espaço-temporais. Kant distinguiu "a coisa em si" do fenômeno como tal, destacando a impossibilidade de experienciarmos diretamente a realidade.

Ao longo da história, a humanidade tem reduzido as limitações impostas pelo tempo e pelo espaço. A domesticação do cavalo, a revolução industrial, o transporte aéreo e as comunicações instantâneas transformaram nossa percepção de distância e de tempo. Além disso, a matemática ampliou nossa compreensão das dimensões espaciais. Enquanto a geometria euclidiana se limitava a três dimensões, a matemática moderna concebe espaços multidimensionais e conceitos como o hiperespaço. Einstein incorporou o tempo como uma quarta dimensão, formando o contínuo tempo-espaço. A matemática pura, desprovida de matéria, parece operar independentemente do universo físico.

A própria física, especialmente a quântica, vem diluindo os conceitos tradicionais de matéria, tempo e espaço. No nível subatômico, a matéria é quase inteiramente vazia, e partículas podem apresentar simultaneamente propriedades de onda e partícula. A concepção linear do tempo é desafiada por fenômenos como o entrelaçamento quântico.

A ideia de que a metafísica está na base de todo conhecimento se reflete na árvore cartesiana, na qual a metafísica é a raiz do conhecimento. A lógica, a matemática e a linguagem são expressões dessa realidade metafísica, sustentando a ciência e a filosofia. Nossa existência, argumentamos, é essencialmente metafísica.